

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Requerimento n° de 2013 (Dos Srs. Otavio Leite, Carlos Sampaio e Nelson Marchezan Júnior)

Solicitam seja convocada a Ministra-chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, **Maria do Rosário Nunes,** para prestar esclarecimentos sobre a frase postada em seu perfil no twitter na manhã do dia 20 de maio de 2013, na qual afirmou que "boato sobre Bolsa Família deve ter partido da oposição"

Senhor Presidente,

Requeremos que, com base no art. 50 da Constituição Federal, e 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, seja convocada a Ministra-chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, **Maria do Rosário Nunes**, para prestar esclarecimentos sobre a frase postada em seu perfil no twitter na manhã do dia 20 de maio de 2013, na qual afirmou que "boato sobre Bolsa Família deve ter partido da oposição."

JUSTIFICAÇÃO

Chegou ao conhecimento público, por meio de matéria publicada no Jornal "Folha de São Paulo", do dia 20 de maio do corrente ano, que a Ministra Maria do Rosário disse que boato sobre Bolsa Família deve ter partido da oposição.

Diz a notícia:

"Ministra diz que boato sobre Bolsa Família deve ter partido da oposição

DE BRASÍLIA

A ministra Maria do Rosário (Direitos Humanos) afirmou na manhã de hoje, em sua conta no Twitter, que "boatos sobre fim do Bolsa Família devem ser da central de notícias da oposição". "[O



boato] revela posição ou desejo de quem nunca valorizou a política."

Na mensagem, a ministra não dá nenhum tipo de detalhe do motivo pelo qual aponta a oposição como culpada pelos rumores que levaram tumultos e confusões a agências bancárias e lotéricas no fim de semana.

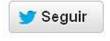
Em AL, boato sobre fim do Bolsa Família correu entre vizinhos PF vai investigar origem de boatos sobre fim do Bolsa Família

A Polícia Federal investiga o caso e, até agora, não divulgou nenhum indício sobre quem e como espalhou o boato de que o Bolsa Família seria suspenso.

Em entrevistas, outros dois ministros, José Eduardo Cardozo (Justiça) e Tereza Campello (Desenvolvimento Social), vieram à público para negar o boato, que atingiu cidades no Norte, Nordeste e no Rio, criando caos em agências da Caixa Econômica Federal.

Reprodução/Twitter/_mariadorosario





Boatos sobre fim do bolsa família deve ser da central de notícias da oposição. Revela posição ou desejo de quem nunca valorizou a política.



4:19 AM - 20 maio 13

Cardozo, porém, afirmou todas as possibilidades estão sendo consideradas, inclusive a de motivação política. "Ao que parece, não foi mero acaso, e nenhuma hipótese pode ser descartada", disse o ministro.



O Bolsa Família, que contempla 13,8 milhões de famílias e completa dez anos em outubro, é o principal programa de transferência direta de renda do governo. Ele tem forte peso político-eleitoral, tendo virado um dos símbolos das gestões de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Além dos boatos sobre o fim do benefício, outros foram difundidos, como o de que o governo federal teria concedido um bônus relativo ao Dia das Mães.

A ministra do Desenvolvimento Social assegurou ontem a continuidade do programa. Segundo ela, a verba prevista para o Bolsa Família este ano é de R\$ 24 bilhões.

"Não adianta antecipar se houve motivação política no caso. Já está tudo sendo investigado. Esperamos que tenha sido somente um mal-entendido com dimensões muito acima do esperado. Duvido que alguém ache que pode ganhar alguma coisa difundindo esse tipo de informação", disse ontem.

A notícia sobre o suposto fim do programa levou grande quantidade de pessoas a procurar as agências para sacar o dinheiro do programa.

Nesta segunda-feira, dezenas de pessoas lotaram a agência da Caixa Econômica de Queimados, na Baixada Fluminense. Por volta das 10h, depois que a agência abriu, ao menos oito policiais militares precisavam controlar a multidão que se aglomerava na porta da unidade.







Tumulto em frente a agência da Caixa Econômica em Queimados, na Baixada Fluminense

'COMENTÁRIO INOCENTE'

À Folha, a ministra disse que fez um "comentário inocente" e que não tem nenhuma informação nova sobre o que de fato ocorreu.

"Fiz um comentário por avaliar que, no mesmo fim de semana da convenção tucana [que tornou Aécio Neves presidente do PSDB], tem o boato do Bolsa Família. Foi um comentário, digamos, fora do horário de expediente. Foi apenas um comentário [sobre] a quem interessa [o boato]."

O Jornal "O Globo", também publicou a seguinte notícia:

"Maria do Rosário diz no Twitter que boato sobre fim do Bolsa Família deve ter partido da oposição

 Ministra escreveu que ato 'revela posição ou desejo de quem nunca valorizou a política'.

Reprodução do Twitter da ministra Maria do Rosário



BRASÍLIA – A ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário, afirmou em sua conta no Twitter, na manhã desta segunda-feira, que o boato sobre o Bolsa Família que causou uma corrida às agências da Caixa neste final de semana deve ter sido



iniciado pela oposição. Ainda não foram divulgados os suspeitos de terem espalhados ou criados o rumor. O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, determinou neste domingo que a Polícia Federal investigue a origem do rumor.

"Boatos sobre fim do bolsa família deve (sic) ser da central de notícias da oposição. Revela posição ou desejo de quem nunca valorizou a política", escreveu a ministra em sua conta do microblog.

No começo da tarde, a ministra divulgou nova mensagem em sua conta do microblog. Ela diz que foi uma "singela opinião". "Gente, sobre tweet hoje pela manhã, quero dizer que não tenho nenhuma indicação formal da origem de boatos. Singela opinião. Não quero politizar", publicou, por volta das 14h40.

A oposição se manifestou sobre a declaração da ministra e quer explicações. O líder do PSDB na Câmara, Carlos Sampaio (SP), disse que irá apresentar requerimento de convocação da ministra na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.

— Tenho uma profunda admiração pela ministra Maria do Rosário e custo a acreditar que uma declaração de tamanha irresponsabilidade tenha partido dela. Estou apresentando o requerimento de convocação da ministra na Comissão de Segurança para dar a ela a oportunidade de retratar-se — afirmou.

Sampaio classificou o boato sobre o fim do Bolsa Família de atitude criminosa e cobrou agilidade na apuração por parte do governo federal sobre a origem da informação falsa.

— O governo tem de usar todos os seus instrumentos de investigação para descobrir com a máxima urgência a origem da boataria para que os responsáveis sejam punidos com rigor. É uma atitude criminosa, que afeta a população mais carente — afirmou Sampaio.

O boato de suspensão dos pagamentos do Bolsa Família causou tumultos em pelo menos 12 estados, com beneficiários correndo para agências da Caixa Econômica Federal para sacar seus benefícios.

A notícia, já desmentida pelo Ministério do Desenvolvimento Social, gerou problemas em pelo menos 113 agências da Caixa, sendo o Ceará o estado mais afetado. No sábado, centenas de pessoas lotaram agências bancárias da Caixa Econômica Federal (CEF) e lotéricas, principalmente nas capitais do Nordeste e Norte. A Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, também foi afetada. O temor de que era o último dia para receber o benefício provocou tumultos."

Portanto, diante dos fatos ora apresentados, entendemos que a presença da Senhora Ministra-chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, nesta Comissão, é fundamental não apenas para o esclarecimento dos fatos como também para que esta Comissão possa contribuir com a solução dos graves problemas acima mencionados.

Sala da Comissão, em 21 de maio de 2013.

Deputado CARLOS SAMPAIO PSDB/SP

Deputado **OTAVIO LEITE**



PSDB/RJ

Deputado **NELSON MARCHEZAN JÚNIOR PSDB/RS**